

A IMPORTÂNCIA DO NÃO FORMAL NAS ATIVIDADES ESCOLARES UMA PERSPECTIVA LIBERTADORA

Cantidiano Novais Dantas
Augusto C. Cavalcanti Melo

Preocupados com uma prática educacional libertadora, não só restrita às aulas de Educação Física em si, como também a outras atividades que compõem o universo teórico/prático da Educação Física, analisaremos detalhadamente todos os caminhos a serem seguidos nas fases de preparação, elaboração, execução e avaliação dessas atividades, assim como as consequências de ordem educativa que elas causam, levando em consideração os aspectos que contribuem para a formação do homem enquanto Ser total.

Utilizamos como subsídio para tais considerações, uma experiência prática realizada na Escola de 1º e 2º graus Leandro Maciel, da Rede Pública Estadual, localizada na comunidade do Castelo Branco, em Aracaju-SE, da qual especificaremos todo o seu desenrolar, tomando o cuidado de analisar todos os aspectos, considerados relevantes para o melhor entendimento desse trabalho.

Na pesquisa dessa atividade percebemos que o não formal é um dos meios para conseguir despertar nas pessoas a capacidade de decisão, cooperação, espontaneidade, satisfação real de saber fazer, onde o clima é de livre contato, confiança nas outras pessoas, diálogo constante, proporcionando as reflexões de atitudes e

idéias dos grupos com quem se interrelacionam, pois uma das preocupações é a que todos sejam capazes de participarem ativamente.

Cientes de que "cada atividade de por nós proposta estará interferindo na formação do ser que se relacionará de forma integrada (...) com o mundo que o cerca" (MESQUITA, 1985), os aspectos aqui abordados estão intimamente ligados à preocupação com a formação social do homem enquanto SER corpóreo - "O corpo é o Centro do Mundo" (ALVES,) - tendo como preocupação maior a consciência do homem enquanto fazedor da história.

TENDÊNCIAS POLÍTICO-IDEOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA APLICAÇÃO DE UM MODELO DE PESQUISA

Kátia Brandão Cavalcanti

A consciência social é o conjunto de idéias, sentimentos, hábitos dos indivíduos que reflete a realidade objetiva - natureza e sociedade. A correlação existente entre a consciência social e a consciência individual é a manifestação concreta da dialética do geral e do particular na vida espiritual da sociedade. Numa sociedade dividida em classes, a consciência social de uma determinada classe constitui a sua ideologia. A concepção de mundo não é idêntica à consciência. A concepção se compõe de elementos que se referem a todas as formas de consciência social: filosófica, política, jurídica, ética, estética, religiosa, científica. Entretanto, a concepção não é apenas um reflexo

da realidade concreta, pois une e integra conhecimentos e convicções de modo indissolúvel. A concepção do mundo determina a atividade prática e a atitude do homem, grupo ou classe social diante da realidade concreta. O objetivo do presente trabalho é apresentar um modelo de pesquisa que utiliza uma escala de atitude para medir tendências político-ideológicas e concepções de Educação Física. A escala utilizada é do tipo ordinal, de caráter somatório, possuindo quatro posições alternativas para o respondente. Caracteriza-se pelo critério de dimensionalidade filosófica, ditomizada em idealismo-materialismo, por sua vez tricotomizada em atitudes conservadoras-liberais-progressistas. A validade da escala foi examinada a nível de constructo científico em que está apoiada e a nível de conteúdo. Esta validação foi realizada através de três pesquisas: uma sobre concepção de dança (HORTALE, 1986), outra sobre concepção de esporte (SANTOS, 1987); e outra sobre concepção de educação física (ainda em processo de validação de constructo através dos estudos de CAVALCANTI (1987) que procuram aprofundar as relações entre a ciência do movimento humano e as diferentes formas de consciência social.

FILOSOFIA E MUDANÇA CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Vânia de Santana

INTRODUÇÃO:

Educação e trabalho, são processos distintos que se dão se

quencialmente, primeiro há que se preparar, tornar-se competente para depois trabalhar.

ENFOQUE CENTRAL:

- O currículo e a sua contribuição para a formação de uma sociedade mais justa e uma qualidade de vida melhor;
- que prática social queremos;
- formação geral profunda em ciências da educação para os docentes de Educação Física;
- a conscientização do professor-educador.

CONCLUSÃO:

A busca de um novo currículo para formação dos professores de Educação Física deve conter como preocupação básica junto a necessária fundamentação filosófica, a movimentação profissional visando ao desenvolvimento de uma conscientização social sobre o fato esportivo, sobre o fenômeno lúdico e suas possibilidades de crescimento em nossa sociedade.

DANÇA ATRAVÉS DE MOVIMENTOS LIVRES E NATURAIS

Nadja Seixas Prado

Despertar a importância da Dança, na Educação Física, nas escolas auxiliando as crianças em todas as suas atividades, é o objetivo principal dessa dança, desenvolvendo seu corpo, ritmo, expressão corporal, criatividade, sua participação no meio social, sua cultura por meio de movimentos com liberdade e bem naturais. O objetivo é de promover a Dança Educacional ou Dança nas Escolas, que vai do Pré-Escolar ao ensino de 1º grau.

Podemos considerar a Dança como uma atividade escolar que é composta e completa de qualidades a serem desenvolvidas, que são de grande importância na ajuda do crescimento total da criança. Sendo acionada esta atividade de seria realizada de uma maneira fácil e talvez com uma grande aceitação.

O método empregado seria por meio de diversos temas; utilizando diferenciados materiais: músicas, idéias, ou seja, criatividade; em grupos ou individual; diferentes locais. Sempre tendo que haver uma apresentação a cada final de atividade.

Com um planejamento, haveria uma melhoria do comportamento da criança, ajudaria nas atividades na sala de aula, como por exemplo: na composição de uma redação; na pintura de um desenho com lápis ou tinta, onde tudo isso está relacionado com a criatividade.

Auxiliar naquelas crianças inibidas, por algum motivo ou de natureza própria, que com uma oportunidade poderia acabar com esse seu comportamento. A Dança com essas contribuições formaria o EU total da criança.

NATAÇÃO COOPERAÇÃO:

UMA BRACADA DE AMOR

NATAÇÃO COMPETIÇÃO:

UMA LUTA COM O SEU INTERIOR

Claudia Regina de Santana

"...E me pus a perguntar se nadar era aquilo que eu estava vendo, luta contra a água. (...)

É tão diferente das crianças, pra quem a água é parceira, num jogo de amor, e nadar é ficar o maior tempo possível dentro da água...

Para os nadadores cada braça da era apenas um meio para se atingir um fim, que se encontra no final... Já para as crianças, cada braçada é um abraço, experiência de prazer, um fim em si mesmo.

Não, a água não é resistência a ser vencida, é companheira de TRAQUINAGENS..." (in conversando sobre o corpo).

METODOLOGIA:

- A prática da natação através de uma concepção libertadora, tendo a natureza como meio auxiliar;
- Ludicidade;
- Interdisciplinaridade;
- Experiências desenvolvidas numa escolinha de natação; dificuldades encontradas e a participação dos pais como meio de conscientização dos alunos.

CONCLUSÃO:

Um trabalho de base sem fins competitivos, sem imposições, onde se busca educar através da prática da liberdade e não da dominação. Onde ser bom significa ser feliz.

ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS

SOCIAIS DO DESPORTO ESCOLAR

EM ARACAJU

E DAS QUE SOBRE ELE INCIDEM

Thais Mansur da Costa Lima

O presente trabalho faz uma revisão crítica à forma como o desporto é desenvolvido na socie

dade brasileira, especialmente em Aracaju, investiga até que ponto é usado como meio de doutrinação e controle dos jovens e como se presta à promoção de interesses políticos.

Para tanto, enfocou principalmente os Jogos da Primavera, evento considerado, pela maioria, como a culminância do desporto escolar em Aracaju.

Foram entrevistados representantes do Estado, professores de educação física e populares, para levantar suas opiniões com relação aos jogos.

Observou-se que a idéia geral dos representantes do Estado,

identifica o desporto como meio possível de desviar o jovem do uso de drogas, como meio de integração entre os jovens e como promotor de saúde.

Os professores de educação física, embora reforcem e garantam nas escolas os conceitos da ideologia dominante, reconhecem que estão sendo usados para mantê-los.

Os populares, em sua maioria, demonstram a assimilação da ideologia dominante, evidenciando-se, desta forma, a influência dos meios utilizados pelo aparelho ideológico do Estado, a fim de manter suas idéias.

P.S: Esses trabalhos foram apresentados como temas livres no I Congresso Sergipano de Educação Física, realizado em novembro de 1987.